

Apresentação do dossiê temático

Os trabalhos, nas diferentes áreas das ciências humanas, constituem um campo bastante profícuo no que se refere à produção intelectual brasileira. Seja analisando as inúmeras possibilidades de abordagens acerca de diferentes temáticas, seja se utilizando de diferentes metodologias e de referenciais teóricos, os textos acadêmicos acabam contemplando diferentes períodos e temas do contexto nacional e universal. Um olhar mais atento, contudo, permite-nos reconhecer a existência de importantes segmentos que ainda carecem de análises mais profundas. Os conteúdos relacionados ao contexto latino-americano, por exemplo, constituem um destes campos.

Além de não figurarem como uma das principais temáticas desenvolvidas pelos estudos acadêmicos, os conteúdos referentes a *nuestra América*, em sua grande parte, carregam consigo as marcas de um pensamento colonial. Passados mais de 500 anos da conquista, os paradigmas europeus (e mais recentemente os norte-americanos), ainda impõem a sua perspectiva teórica, que relega à América Latina uma condição de dependência e de subordinação aos centros do poder capitalista. Uma perspectiva que confere ao espaço e ao ser latino-americano, sempre, uma condição de “outro”, de algo por vir a ser, de um espaço ainda incompleto e primitivo.

Paralelamente a este contexto, contudo, é possível perceber, nas últimas décadas do século XX, a emergência de um novo conjunto de movimentos sociais. Considerando-se as demandas apresentadas por estes movimentos, bem como sua nova estratégia de participação política, eles vêm exigindo, de todos aqueles que se dispõem a pensar sobre a América Latina, a constituição de um novo tipo de identidade social que propõe, entre tantas outras questões, um olhar mais atento e diferenciado.

Com base em diferentes trabalhos e abordagens, autores como Enrique Dussel e Anibal Quijano vêm contribuindo para a elaboração de um novo tipo de arcabouço teórico que, além de analisar de forma mais qualificada a atuação destes “novos” agentes no cenário político-social latino-americano, tem contribuído para uma reformulação na perspectiva teórica de análise de todo o contexto latino-americano.

Definido por alguns autores como pensamento libertário e decolonial, este possui como uma de suas características fundamentais o fato de constituir-se enquanto uma forma de pensar e de analisar os fenômenos, não se colocando distante deles, mas sim, constituindo-se em contato direto com as suas práxis. Uma forma de pensar (e agir) que permite (e exige) um olhar mais amplo, que não irá assumir as antigas barreiras disciplinares, nem, tampouco, os velhos paradigmas teóricos como dogmas. Este novo tipo de pensamento que, com o passar dos anos, vem se fazendo presente com cada vez mais força em diferentes análises, permite uma série de novas reflexões, seja analisando temas contemporâneos, seja revisitando antigos estudos.

Nesta edição, *Cadernos do Aplicação – Pesquisa e Reflexão em Educação Básica* assume um importante desafio, qual seja: reunir diferentes interpretações políticas, econômicas, sociais, educacionais e culturais dos fenômenos que constituíram e constituem *nuestra América*. Buscamos apresentar estudos que, a partir de diferentes olhares, contribuam para a retomada dos estudos acerca do contexto latino-americano.

